

OPINIÃO

O valor da verdade na era do fake news

Paulo Nassar (*)

Já dizia o filósofo e escritor italiano Umberto Eco: “O drama da internet é que ela promoveu o idiota da aldeia a portador da verdade”

Segundo ele, os “idiotas da aldeia” tinham o direito à palavra em um bar após uma taça de vinho, mas sem prejudicar a coletividade. Com o advento das redes sociais, no entanto, hoje eles “têm o mesmo direito à palavra de um Prêmio Nobel”.

A teoria de Eco é comprovada por um levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas de Acesso à Informação da USP, na semana que antecedeu a votação do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff na Câmara, em abril de 2016. A diligência, que investigou mais de 8 mil reportagens publicadas em jornais, revistas, sites e blogs no período, concluiu que três das cinco notícias mais compartilhadas no Facebook eram falsas. Juntos, os textos tiveram mais de 200 mil compartilhamentos, o que nos leva a crer que mais de 1 milhão de pessoas tenham sido impactadas por notícias falsas em menos de uma semana.

A má notícia (e essa não é falsa) é que a onda de inverdades não se restringiu ao processo de impeachment de Dilma Rousseff — ela está presente em nosso dia a dia e hoje influencia discussões nas mais diferentes áreas, da política ao esporte, passando pela economia e a cobertura ambiental. Vivemos a era do “fake news”, onde blogs com interesses escusos deturparam o princípio básico do jornalismo, que é a imparcialidade, para manipular a opinião pública de acordo com os interesses de determinados grupos.

Nos últimos anos, essa se tornou uma atividade altamente lucrativa — talvez até mais rentável que o jornalismo de verdade. Prova disso é que atualmente existe uma verdadeira indústria que movimenta bilhões de dólares por ano através dos fake facts.

Mas nem só de blogs sujos vive o fake news. Em um momento de debates polarizados, de “nós contra eles”, muitos profissionais da área têm mis-

turado jornalismo com ativismo, levando a desinformação até mesmo aos veículos que gozam de credibilidade junto ao seu público. O que pouca gente se dá conta é que notícias falsas ou coberturas jornalísticas tendenciosas podem afetar não somente a política, como também pessoas e empresas, destruindo a reputação e gerando prejuízos bilionários às corporações.

O jornalismo, não como empresa, mas como instituição, precisa criar um escudo para se proteger dessas práticas obscuras e não ser predada pelo fake news. É cada vez mais necessário zelar pela história, valores e princípios dos veículos tradicionais — e sobretudo pela credibilidade conquistada por eles ao longo de décadas. Muitos desses meios de comunicação contam atualmente com checadores profissionais de informações, uma arma eficiente na busca pela diferenciação.

Outros apostam em parcerias com empresas especializadas em checagem de notícias, um negócio novo, mas que se tornou altamente relevante nos dias de hoje. Até mesmo companhias como Facebook, Google e Twitter — que não produzem conteúdo, apenas o distribuem entre seus usuários — vêm investindo fortemente em ferramentas de checagem, buscando aumentar a credibilidade de seus serviços.

Mas a busca pela verdade, é preciso dizer, não é uma tarefa exclusiva dos veículos de comunicação. Do lado do leitor, também é preciso cuidado para interpretar as notícias, avaliar a credibilidade de quem as veicula e, principalmente, não colaborar para a difusão de conteúdos falsos, uma tarefa que acaba dificultada pelo cunho ideológico dos principais virais. A luta contra o fake news precisa ser encarada como uma via de mão dupla.

Se por um lado é preciso criar uma relação de confiança com o leitor, esse, por sua vez, precisa valorizar as fontes confiáveis. Em tempos de pós-verdade, somente o bom jornalismo pode fazer a diferença para a sociedade. Essa é a informação que vale.

(*) - É professor-titular da ECA/USP e presidente da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).

Frio intenso invade Europa e deixa pelo menos 10 mortos

A intensa onda de frio, batizada de Burian, atingiu diversos países da Europa ontem (27), depois de ter deixado pelo menos 10 mortos nos últimos três dias

Em Roma, uma fina camada de neve cobriu as ruas pela primeira vez desde 2012, causando diversos transtornos na região. As baixas temperaturas também foram registradas em Veneza, Nápoles, na ilha de Ischia, Milão, Úmbria, na região das Marcas, entre outras.

Diversas escolas foram fechadas e a rede de transportes ferroviários está operando com atraso. Na França, três moradores de ruas foram encontrados mortos no último domingo (25) em Valence, e outro na região parisiense. As temperaturas glaciais, agravadas por um vento no nordeste, devem alcançar 10 graus negativos. Ontem e hoje (28), devem ser os dias mais frios no território francês desde 2005.

Em Bruxelas, na Bélgica, os termômetros vão marcar entre -10°C e -15°C. As autoridades locais ordenaram a detenção de



Em Roma, uma fina camada de neve cobriu as ruas pela primeira vez desde 2012, causando diversos transtornos na região.

personas que não aceitam ficar em abrigos voluntariamente. Na Alemanha, no topo do Zugspitze, a montanha mais alta do país, a temperatura chegou aos -27°C. Já em Berlim, onde cerca de três mil vivem nas ruas, os refúgios correm o risco de ficar superlotados. As temperaturas baixaram para os 23 graus negativos em Tamsweg, perto de

Salzburgo. O rio Danúbio está congelado em algumas partes.

Na Romênia, um homem de 65 anos foi encontrado morto no exterior da sua casa. A circulação de vários comboios foi interrompida por causa da neve e escolas por todo o país devem permanecer fechadas. Em Estocolmo, as temperaturas chegaram aos cinco graus negativos,

enquanto que em Östersund, marcaram -20°C. Na Suécia, a neve ainda causou a morte de quatro pessoas, elevando para 48 o número de mortos causados pelo frio desde novembro. Além disso, a neve vai atingir o leste da Inglaterra, inclusive os serviços meteorológicos emitiram alertas até quarta-feira.

Esta semana deverá ser a “mais fria” dos últimos anos. Na Rússia, foram registradas temperaturas “anormalmente frias” no centro do país e em Moscou, atingiu entre -14°C e -24°C. Já em Portugal, os serviços meteorológicos emitiram avisos laranja para três distritos - Bragança, Vila Real e Guarda - devido à queda de neve acima dos 600 metros. A forte onda de frio, denominada “O Urso da Sibéria”, deve culminar na quinta-feira com uma temperatura de 17 graus negativos, segundo o Instituto Meteorológico (ANSA).

Jerusalém suspende impostos sobre igrejas cristãs

A Prefeitura de Jerusalém decidiu suspender a cobrança de impostos sobre atividades de igrejas cristãs na cidade, medida que levou ao fechamento do Santo Sepulcro, erguido onde Jesus Cristo teria sido crucificado e sepultado.

O anúncio foi feito ontem (27) pelo gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que também estabeleceu uma comissão para negociar uma solução para os impasses envolvendo as denominações cristãs presentes em Jerusalém.

O prefeito da cidade, Nir Barakat, havia instituído um imposto sobre as propriedades das igrejas que abriguem atividades comerciais, como hotéis e espaços para eventos. Templos religiosos não eram afetados pela medida. Para protestar contra a nova taxa, a Igreja do Santo Sepulcro está com portas fechadas desde o último domingo (25), em plena Quaresma. As denominações cristãs responsáveis pelo local sagrado afirmam que o imposto é uma “tentativa de enfraquecer a presença cristã em Jerusalém”. “Espero que a situação se resolva, mas não sei dizer quando o Santo Sepulcro será reaberto”, disse o custódio da Terra Santa, padre Francesco Patton (ANSA).

Justiça alemã aprova restrição à circulação de carros a diesel

O Superior Tribunal do Contencioso Administrativo da Alemanha considerou ontem (27) como legal que uma cidade proíba a circulação dos veículos a diesel mais poluentes, sem necessidade de uma lei nacional, para garantir a qualidade do ar nos núcleos urbanos. Havia grande expectativa para a sentença do Tribunal, devido à possibilidade de que as cidades que superam os limites máximos de dióxido de nitrogênio apliquem esta proibição, o que poderia afetar carros vendidos há poucos anos, como o diesel com o sistema padrão Euro 5.

O Tribunal analisou se as cidades de Stuttgart (sudeste) e Düsseldorf (oeste) contavam com base legal para incluir a proibição de circulação de veículos a diesel em determinadas zonas urbanas em seus planos de luta lutar contra a poluição, medida questionada pelos governos regionais. Perante as deman-



Sinalização de tráfego indica “controle de poluição do ar” e o limite de velocidade de 50 km/h em Munique, na Alemanha.

das da organização ambientalista Deutsche Umwelthilfe (DUH), os tribunais de Stuttgart e Düsseldorf pediram aos respectivos governos regionais que modificassem seus planos de ar limpo para que as duas cidades não superassem os níveis máximos de NO2.

As cortes também tinham considerado que a proibição de

determinados carros a diesel podia ser uma medida válida, mas os governos regionais — de Baden-Württemberg e Renânia do Norte-Westfália — recorreram da decisão. O Superior Tribunal sentenciou hoje que a medida é legal e que não se necessita de um regulamento federal para que as cidades possam aplicá-la (ABr/EFE).

PF deflagra operação contra comércio ilegal de ouro extraído da Amazônia

A Polícia Federal deflagrou ontem (27) uma operação para apurar indícios de comércio ilegal de ouro e a concessão de benefícios fiscais irregulares a empresas que atuam na Zona Franca de Manaus, no Amazonas, além de crimes contra o meio ambiente, lavagem de dinheiro, contrabando, falsidade ideológica e organização criminosa.

A Operação Elemento 79, em alusão ao número atômico do ouro, ocorre simultaneamente nos estados de Roraima, Rondônia, Minas Gerais e São Paulo, além do Amazonas. Estão sendo cumpridos 48 mandados de busca e apreensão, quatro de prisão preventiva, um de prisão temporária e dez medidas substitutivas de prisão preventiva.

De acordo com a PF, o esquema criminoso, investigado pela

Polícia Federal e pela Receita Federal desde junho de 2016, pode ter causado prejuízo de pelo menos R\$ 30 milhões de reais aos cofres públicos, podendo ser considerado “um mais dos sofisticados já investigados no setor de comercialização de ouro do país”.

As investigações apontam que a organização se valia de complexa estrutura empresarial para simular a compra e venda do ouro obtido ilegalmente. Segundo a PF, os suspeitos compravam e vendiam ouro extraído de garimpos ilegais do Amazonas. Para mascarar as ilicitudes, as empresas envolvidas costumavam enviar umas às outras remessas de prata como se fosse ouro. O estoque fictício era usado para mascarar a procedência de grandes quantias de ouro ilegal movimentadas posteriormente (ABr).

Neymar passará por cirurgia e só volta um mês antes da Copa

O atacante Neymar, do Paris Saint-Germain (PSG), precisará passar por uma cirurgia para por um pino na fissura do quinto metatarso do pé direito, e sua volta aos gramados está prevista somente para maio, um mês antes da Copa do Mundo da Rússia.

A lesão aconteceu durante a partida entre PSG e Olympique de Marseille, válida pelo Campeonato Francês. Neymar pisou de mau jeito e caiu com muitas dores, o brasileiro foi substituído chorando muito. Ontem (27), o brasileiro fez exames no Hospital Americano, em Neuilly sur Seine, mas eles não apontaram nenhuma fratura.

Neymar precisará de dois meses para se recuperar totalmente da lesão. Pelo PSG, o



Jogador colocará um pino na fissura do quinto metatarso do pé.

atacante da seleção brasileira voltará a atuar apenas nas três últimas rodadas do Campeonato Francês e estará disponível para as semifinais da Liga dos Campeões, caso o clube pari-

siense avance no torneio. Já pelo time do Tite, Neymar ficará de fora nos amistosos contra a Rússia e Alemanha, nos dias 23 e 27 de março, respectivamente (ANSA).

Usain Bolt assina contrato com clube sul-africano de futebol

A lenda das pistas de atletismo, o jamaicano Usain Bolt, anunciou no último domingo (25) que assinou um contrato com o clube de futebol da África do Sul, Mamelodi Sundowns. O clube divulgou em suas redes sociais uma foto de Bolt utilizando a camisa de treino da equipe, e anunciou que o futebol “nunca será mais o mesmo”. No fim de janeiro, Bolt já havia treinado com o elenco do Mamelodi. Na ocasião, ele trabalhou com bola e arriçou até algumas embaixadinhas.

Aos 31 anos, o multicampeão olímpico de atletismo revelou que um de seus sonhos é atuar pelo Manchester United, seu clube de coração. Além disso, Bolt anunciou que em março fará um teste no Borussia Dortmund. A posição em que Bolt irá atuar não foi divulgada, mas o desejo do jogador é ser atacante ou ponta. O jamaicano afirmou em várias ocasiões ser fã de futebol e mostrou dominar alguns fundamentos do esporte.

O ex-velocista anunciou também que irá disputar uma partida beneficente no dia 10 de junho, no estádio Old Trafford, em Manchester. Bolt irá atuar na equipe da Unicef e enfrentará um time comandado pelo cantor Robbie Williams. O clube pelo qual Bolt assinou contrato, o Mamelodi Sundowns, é o atual líder da liga sul-africana, com 40 pontos em 22 jogos. A equipe, que pelas suas cores verde e amarela é apelidada no país de “Os brasileiros”, é o maior campeão nacional, com sete títulos conquistados (ANSA).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171 Fax: 3107-2570 www.netjen.com.br

Empresas & Negócios	José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
Editorias <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.		Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.	
Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródotto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.			